

Guerra de ovos e pedras fere o deputado do PT

■ A agressão foi comandada por Marla, que trabalha na assessoria do Buriti

Carlos de Lannoy e Ricardo Mendes

A guerra entre PP e PT apresenta suas armas. Ovos e pedras foram atirados no deputado distrital Eurípedes Camargo (PT) em um protesto comandado pela funcionária da assessoria do Buriti, Maria Marla Rodrigues, que preside a Associação de Moradores do Bairro Telebrasília. "Eu avisei juntando as crianças para receberem o deputado com pedras e ovos", disse uma testemunha, Francisco Lima, ao depor na 11ª DP. Filiada ao PP, Marla é apontada como a responsável por incitar cerca de 50 crianças e adolescentes a agredirem o parlamentar e dois assessores. Além de ferimentos e buracos no teto do bar em que os agredidos tentaram se abrigar, os ovos e pedras abriram ainda mais uma ferida: a possibilidade de choques violentos entre simpatizantes do governador e petistas na campanha deste ano.

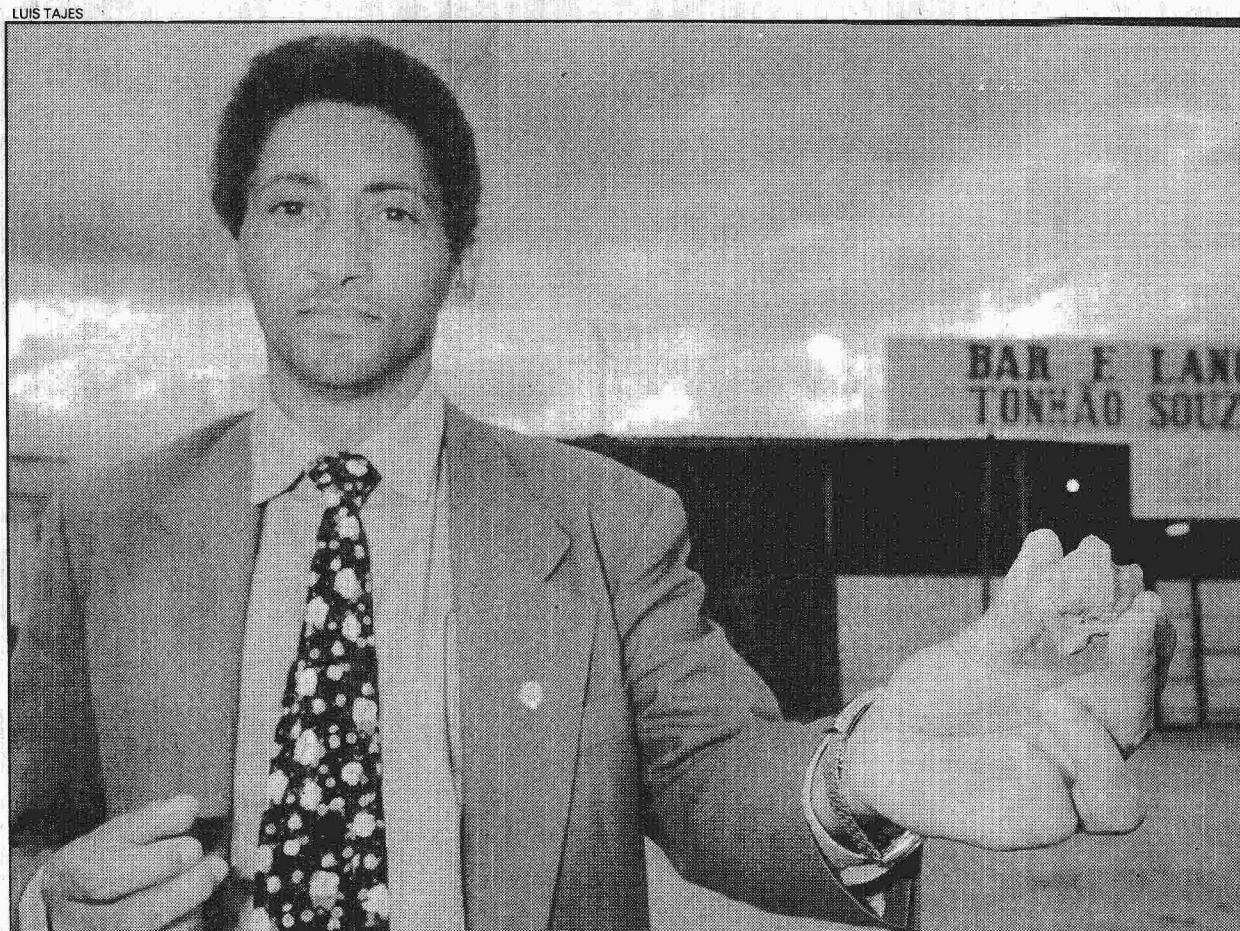
"O protesto não tem nada a ver com o PP. É uma briga entre eles, moradores, que estão divididos desde a transferência de pessoas do antigo acampamento para o novo bairro da Telebrasília", argumenta o secretário de Comunicação, Wellington Moraes, que classificou de "natural" a reação dos manifestantes. "Se fizermos um retrospecto, veremos que os sindicatos petistas é que costumam agir com violência", ataca. Moraes acredita que a população

continuará reagindo "se os petistas insistirem com provocações".

As agressões ocorreram na noite de terça, quando o deputado foi ao local para discutir apoios para sua reeleição. Os estilhaços dos objetos lançados contra os petistas foram parar no comitê do candidato do PT ao GDF, Cristovam Buarque, que diz estar preocupado, mas não surpreso. Buarque afirma que atos como o de terça eram previstos em discursos de aliados de Joaquim Roriz, anunciando que os candidatos da esquerda seriam escurraçados nos assentamentos. "O governador administra o DF como quem cuida de uma fazenda, expulsando adversários como quem expulsa intrusos", dispara.

Marla Rodrigues, de 33 anos, diz que Eurípedes Camargo não é bem-vindo ao bairro por ter sido contra a sua criação. "Todo mundo ficou indignado. Depois de falar mal do bairro, ele teve a cara-de-pau de pedir voto e fazer comício", comenta. Marla disse que os ovos e pedras não estavam planejados: "A gente não tem como controlar certos adolescentes, mas eu pedi que parassem", garante. Ontem, no entanto, a funcionária se vangloriava do feito em uma solenidade em Samambaia, a poucos metros do governador. "Ele virou uma omelete", comemorava.

"Isso é assunto para a polícia", argumenta o secretário de governo do Buriti, Benjamin Roriz.



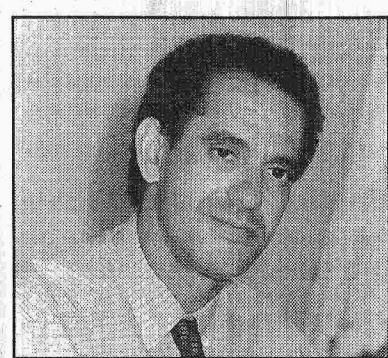
"Esses cabos eleitorais são pagos pelo GDF e acham que podem agir impunemente"

EURÍPEDES CAMARGO



"Roriz administra DF como sua fazenda"

CRISTOVAM BUARQUE



"O protesto não tem nada a ver com o PP"

WELLINGTON MORAES